

# Projeto “Agricultura Familiar: Conhecimento, Organização e Linhas Estratégicas”

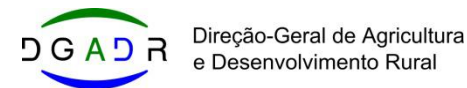
## Entidade gestora:

- Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local



## Parceiros:

- DGADR – Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
- INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
- Universidade de Évora (através do MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento)



## Colaboração:

- ISA - Instituto Superior de Agronomia
- UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

## Duração:

- 12 meses

## Operação:

- 20.2.4 – Assistência Técnica RRN; Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) do PDR 2020

## Objetivos gerais:

- **Aprofundar o conhecimento sobre a Agricultura Familiar** e o seu contributo para o desenvolvimento dos territórios rurais;
- **Contribuir para a adequação e densificação das medidas de política pública** valorizadoras da Agricultura Familiar, nomeadamente **através do Estatuto da Agricultura Familiar**.

## Atividades prioritárias / Temas prioritários (do Aviso):

- 1) Avaliar e valorar as várias dimensões da Agricultura Familiar em Portugal;
- 2) Identificar os problemas que os agricultores familiares enfrentam ao nível da organização da produção, do associativismo e da cooperação;
- 3) Identificar a existência de casos bem-sucedidos, para partilha e transferência de conhecimentos.

## Resultados esperados:

- **Melhoria do conhecimento dos potenciais beneficiários sobre o Estatuto da Agricultura Familiar**, contribuindo para a adesão;
- Contribuir para uma melhor **caraterização da Agricultura Familiar em Portugal**;
- Produção de conhecimento que contribua para a **formulação de recomendações e propostas de regulamentação para as medidas de discriminação positiva para os detentores do Estatuto previstas na legislação (DL 64/2018)**, em particular para os direitos relacionados com:
  - **Ordenamento do território** (alínea c);
  - **Mercados locais e circuitos curtos** (alínea e);
  - **Abastecimento de cantinas escolares, hospitalares, de IPSS e Forças Armadas** (alínea f);
  - **Um regime de reconhecimento das organizações de produtores, adaptado à sua dimensão económica.**(alínea g)

## Atividades:

- **Atividade 1 – Gestão do projeto, dinamização da parceria e relações externas**

Atividade de **caráter transversal e de suporte**, para ponto de situação e planificação.

Inclui:

- **4 reuniões de parceiros** (trimestrais);
- **Reuniões e contactos com entidades da administração** responsáveis pela legislação e regulamentação associadas ao desenvolvimento rural, ao licenciamento, aos mercados e às regras de contratação pública;
- **Reuniões com outros stakeholders** para sensibilização para aspetos mais específicos ou complexos a trabalhar e integrar na futura regulamentação e/ou discussão sobre a definição de formas alternativas de aplicar discriminação positiva aos agricultores familiares.

Inclui também as **tarefas de cariz técnico-administrativo** de planeamento, gestão e monitorização.

## ▪ Atividade 2 – Diagnóstico, prospeção e partilha

A atividade nuclear é a **constituição de 6 focus-grupo regionais**, compostos por agricultores, representantes de associações de agricultores, ADL, autarquias, especialistas, moderador e elementos das equipas técnicas dos parceiros, que identificarão e discutirão as potencialidades e desafios da AF. A distribuição prevista no território é a seguinte:

Felgueiras

Lourinhã

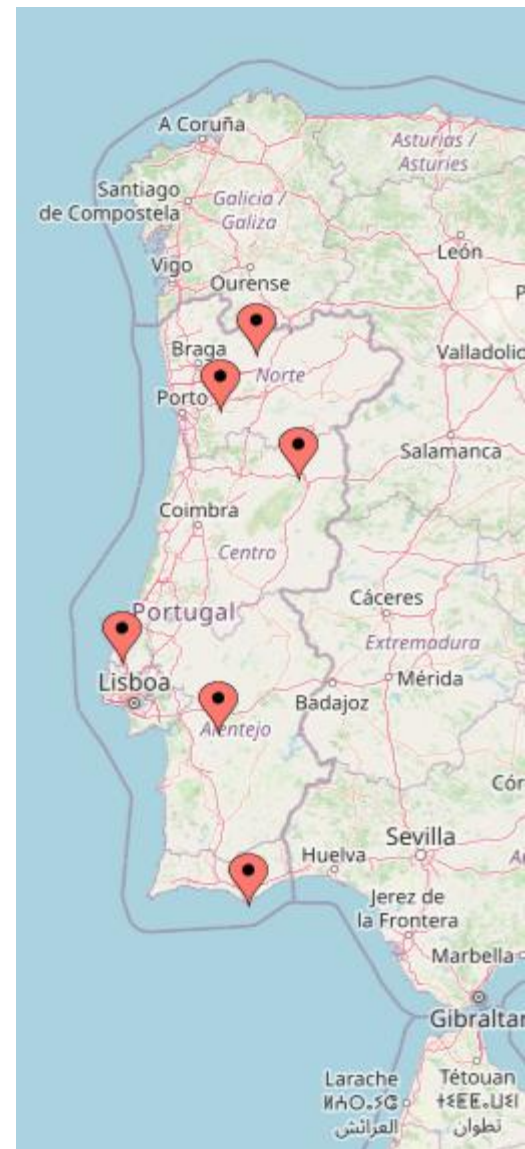
Trancoso

Montemor-o-Novo

São Brás de Alportel

Montalegre

Inclui também a **recolha, tratamento e análise de informação secundária** (INE, DGADR, IFAP, AG PDR) sobre a Agricultura Familiar e o Estatuto e **de informação primária, a partir de questionário a aplicar junto dos GAL e de beneficiários de medidas de política** relacionadas com a Agricultura Familiar.



- **Atividade 3 – Capitalização, disseminação e recomendações**

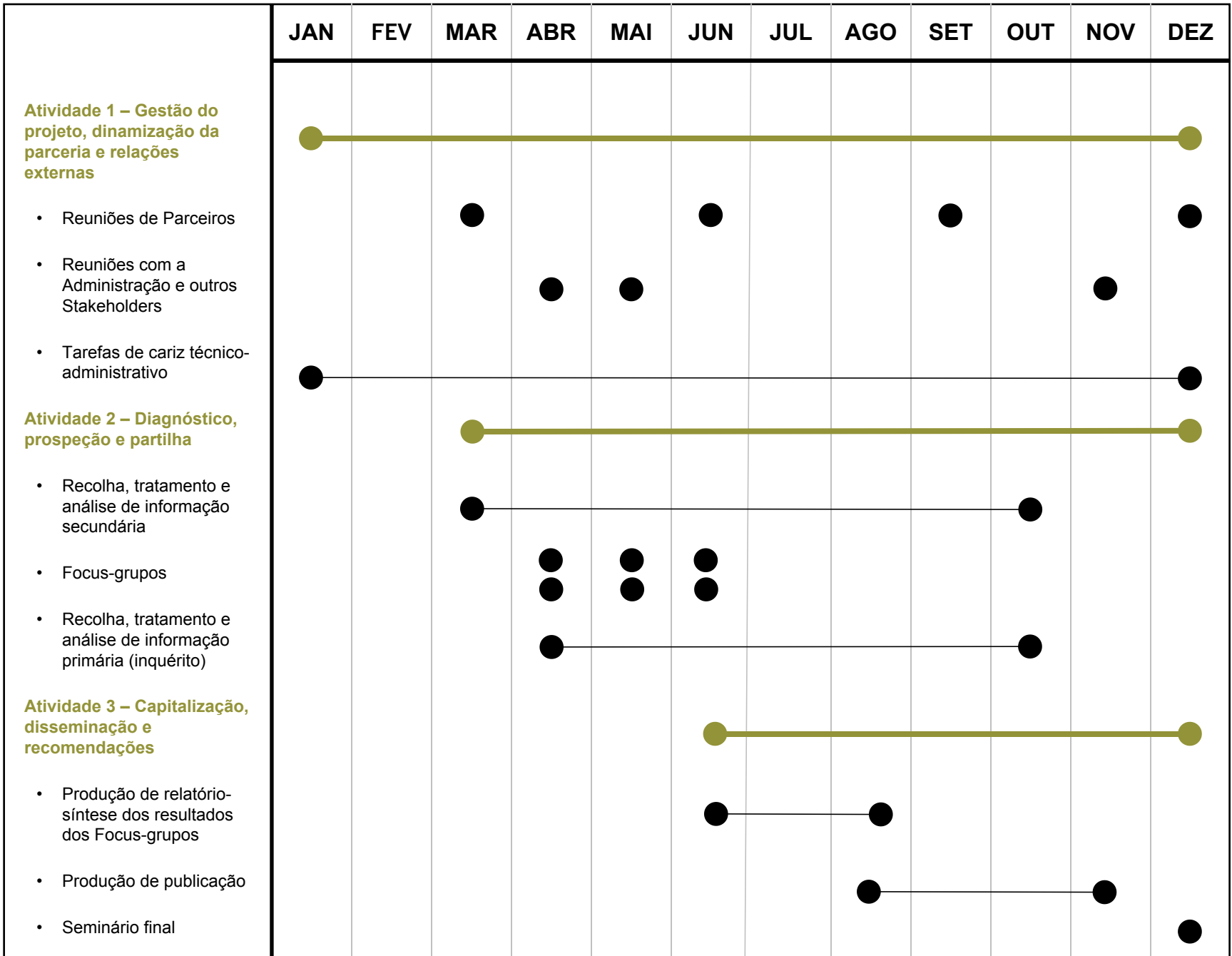
**Compilação e sistematização das expectativas, necessidades e propostas identificadas nos focus-grupo num relatório-síntese, onde se identificarão e analisarão também experiências desenvolvidas noutros países e apresentadas propostas de medidas de política, com análise da aplicabilidade e viabilidade legal e regulamentar das mesmas.**

Organização e produção de uma **publicação a difundir em suporte físico.**

Realização de um **seminário final, para apresentação e disseminação dos resultados** alcançados.

Possível participação em eventos de outras entidades para apresentação do projeto e dos resultados e discussão sobre as propostas apresentadas.

# Cronograma inicial

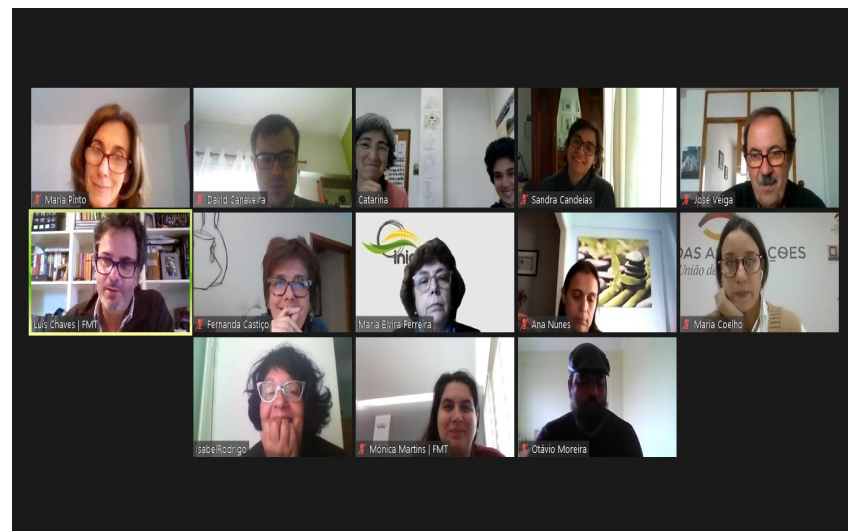
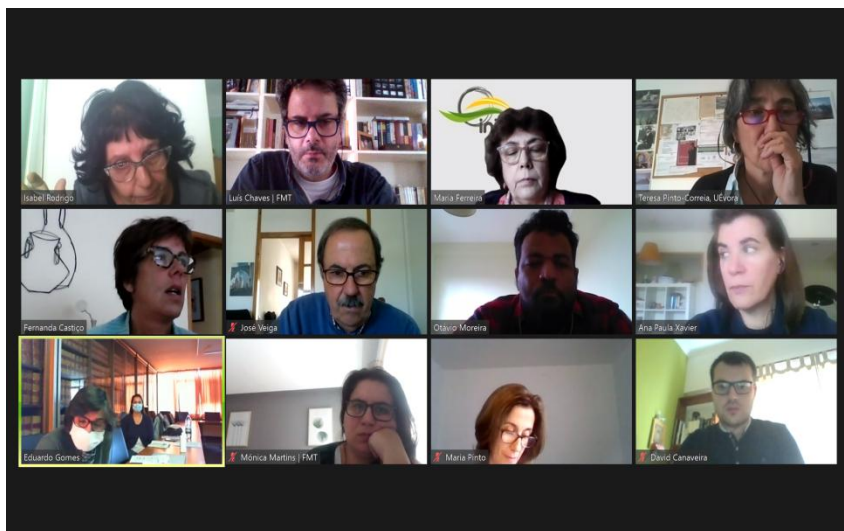




## Estado do projeto

**Devido à pandemia o início do projeto foi adiado**, o que obrigou a alterar o cronograma e as atividades, pelo que o projeto será posteriormente objeto de um PALT.

- Foram promovidas **2 reuniões de parceria**, estando já marcada a terceira:
  - 1.ª Reunião a 27/10/2020
  - 2.ª Reunião a 17/11/2020



Nas reuniões foi discutida a necessidade de reconfigurar as atividades, de alterar o cronograma ou de ter em conta na pesquisa questões emergentes que poderão ser relevantes no quadro da Agricultura Familiar. Foi ainda abordada a (re)definição de AF, a dificuldade causada pelo atraso no RGA 2019 e foram analisados os direitos previstos para os detentores do EAF.

Está a ser feito uso da plataforma colaborativa da FMT para repositório de documentação, estando a decorrer análise bibliográfica.

Está a ser utilizada informação produzida pela DGADR, incluindo **estatísticas sobre o EAF, de caracterização dos agricultores e das explorações** e reflexões internas sobre os direitos.

O INIAV, através do bolseiro Otávio Moreira, está a preparar um **estudo estatístico de correlação entre variáveis** (300 indicadores utilizados) **relacionadas com a AF**, estando prevista uma apresentação dos resultados aos parceiros a 5 de janeiro.

Está previsto que **o 1.º focus-grupo com stakeholders e os GAL** dos respetivos territórios decorra a **21 de dezembro, em Montemor-o-Novo**, (alterando a ordem prevista)

Está a ser ultimado um guião para os focus-grupo, que deverá servir de base para a discussão, com ligeiras alterações para assegurar particularidades regionais. – Maior enfoque nos direitos.

## Algumas questões já abordadas:

- **A relevância, no quadro da AF, de novas questões** como o Green Deal, as estratégias F2F e da Biodiversidade, a Agenda de Inovação para a Agricultura ou os ODS.
- Utilização do estudo de Otávio Moreira (INIAV) – **correlações entre variáveis**, que permitirá uma (atualização da) caracterização da Agricultura Familiar em Portugal, complementada quando houver dados do RGA 2019.
- **O fraco nível de adesão ao Estatuto da Agricultura Familiar**, com apenas cerca de 400 candidaturas submetidas, metade delas aprovadas, principalmente oriundas do Norte – está prevista uma análise mais fina de informação anonimizada;
- **Análise dos principais entraves à adesão ao Estatuto** – questão dos critérios do rendimento e a inexistência de vantagens reais.
- **Dificuldade em concretizar as vantagens previstas na legislação.**

## Algumas questões já abordadas:

- **Análise das vantagens previstas para os detentores do Estatuto:**
  - Poucos desenvolvimentos relativos à generalidade dos direitos.
  - Envolvimento dos GAL nos apoios através dos PDR e dos PO Regionais e à criação/reactivação de mercados de proximidade e circuitos curtos.
  - Possível importância da iniciativa “Emparcelar para Ordenar”, no quadro da alínea c, das medidas no âmbito do ordenamento do território.
  - Importância de reduzir a burocracia, de facilitar o acesso aos serviços e do reconhecimento de organizações de produtores de menores dimensões.
  - Importância do aconselhamento aos agricultores e a possibilidade de criação de um Centro de Competências específico para a Agricultura Familiar.
  - Ausência, na legislação, de outras questões relevantes como o acesso à água.

# Obrigado pela atenção.